

O problema são os juros vencidos

Os negociadores brasileiros e o Comitê de Bancos Credores, até o meio da noite de ontem, não haviam chegado a um acordo sobre o pagamento dos juros da dívida externa, vencidos entre outubro e dezembro deste ano. Esta era a informação de que dispunha o Ministério da Fazenda, em Brasília, a respeito do andamento das conversações em Nova York. Francisco Baker, porta-voz do Ministério, afirmava que o acordo estava prestes a ser fechado e, se isto ocorresse ainda ontem, as duas partes poderiam assinar o acordo hoje. Está previsto, adiantou Baker, o pagamento de US\$ 1,5 bilhão de juros, vencidos.

entre 1º de outubro e 31 de dezembro deste ano, com o refinanciamento de US\$ 1 bilhão por parte dos bancos. O Brasil deverá saldar o compromisso em três parcelas, até o próximo dia 11 de janeiro — ele acrescentou —, quando vence a terceira. As duas primeiras parcelas expiram em 21 e 31 deste mês. Baker disse, ainda, que não estavam definidos os valores das parcelas porque isso depende de cálculos considerando as diferentes taxas de juros cobradas pelos bancos para o refinanciamento. Mas o Conselho Monetário Nacional deu ontem seu aval, conforme exigiam os credores, à conclusão do acordo.